

Sumário

1. OBJETIVO.....	1
2. ÂMBITO DE APLICAÇÃO	1
3. DEFINIÇÕES	1
4. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA.....	9
5. RESPONSABILIDADES	9
6. REGRAS BÁSICAS.....	10
7. CONTROLE DE REGISTROS.....	16
8. ANEXOS	16
9. REGISTRO DE ALTERAÇÕES	17

1. OBJETIVO

Este procedimento tem o objetivo de descrever os principais processos e atividades da pré-unitização e unitização realizadas pela área da Contabilidade referente ao processo de obras de Rede de Distribuição

2. ÂMBITO DE APLICAÇÃO

Este procedimento é aplicável à todas as empresas Distribuidoras.

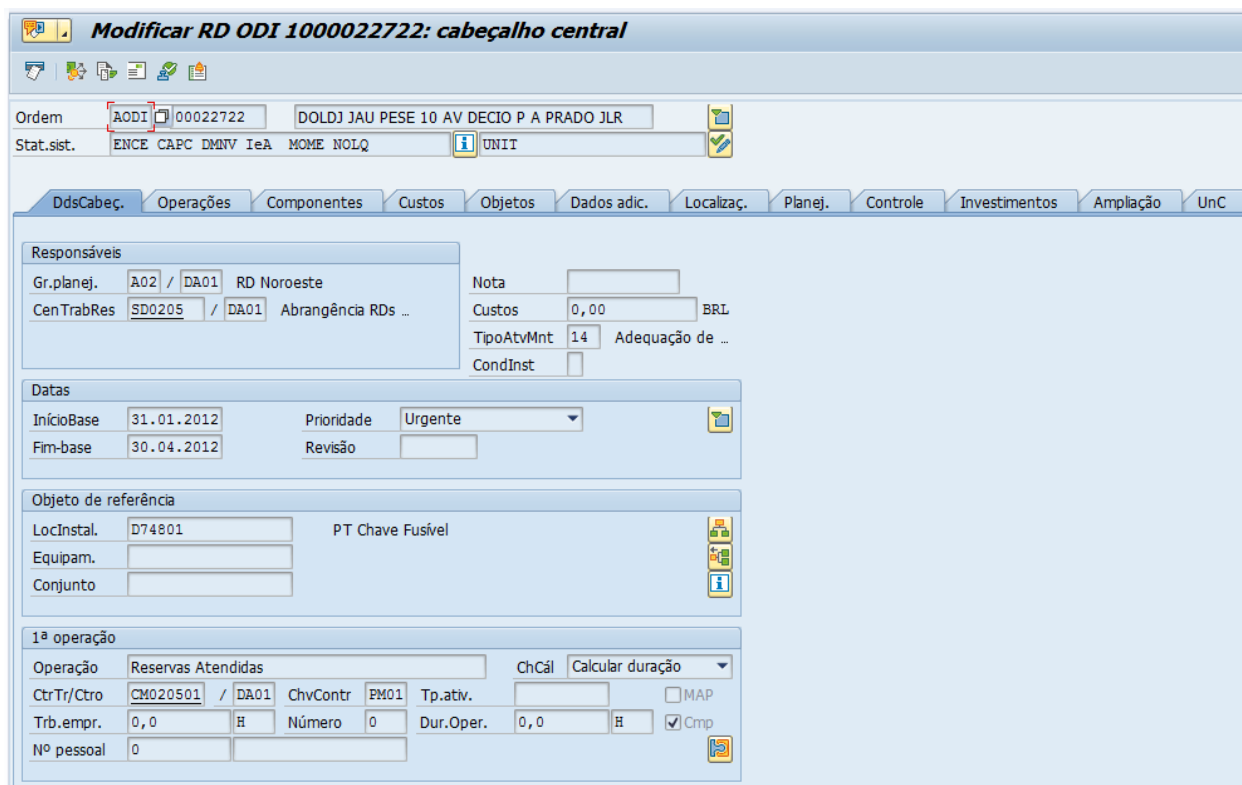
3. DEFINIÇÕES**3.1. Ordem PLM**

Em linhas gerais é uma ordem de manutenção criada no módulo de PM do SAP que possui as seguintes funcionalidades:

- a) Coletor de custos de determinadas tarefas, por exemplo, de requisições de compras, pagamento de fornecedores, baixa de ativos, PMSO (pessoal, material, serviços e outros), etc.;
- b) Definir regras para classificação contábil, liquidação e orçamentos;
- c) Planejar detalhadamente as tarefas que serão realizadas com relação ao tipo, escopo, datas e recursos.

Atualmente no módulo de PLM são gerados os seguintes tipos de ordens: AODI (ordem de imobilização), AODD (ordem de desativação), AODS (ordem de serviços), AODM (ordem de manutenção), AODG (ordem Emergencial) e AODT (ordem transitória). Toda ordem possui uma norma de apropriação (Conta Razão, Imobilizado em Curso ou Centro de Custo) que determinará para onde os custos lançados serão liquidados periodicamente.

Figura 1 - Ordem PLM



Modificar RD ODI 100022722: cabeçalho central

Ordem: AODI 00022722 DOLDJ JAU PESE 10 AV DECIO P A PRADO JLR

Stat.sist.: ENCE CAPC DMNV IeA MOME NOLQ UNIT

Responsáveis

Gr.planej.: A02 / DA01 RD Noroeste

CenTrabRes: SD0205 / DA01 Abrangência RDs ...

Nota: []

Custos: 0,00 BRL

TipoAtvMnt: 14 Adequação de ...

CondInst: []

Datas

InícioBase: 31.01.2012 Prioridade: Urgente

Fim-base: 30.04.2012 Revisão: []

Objeto de referência

LocInstal.: D74801 PT Chave Fusível

Equipam.: []

Conjunto: []

1ª operação

Operação: Reservas Atendidas ChCál: [] Calcular duração: []

CtrlTr/Ctro: CM020501 / DA01 ChvContr: EM01 Tp.ativ.: [] MAP: []

Trb.empr.: 0,0 R Número: 0 Dur.Oper.: 0,0 R Cmp: [x]

Nº pessoal: 0

3.2. Validação dos custos

Cabe ao responsável pela ordem de investimento analisar se os custos realizados na ordem estão em conformidade com o permitido e de acordo com planejado. A validação desses custos deve ser efetuada, a fim de que não sejam considerados no ativo imobilizado, itens que deveriam ser classificados como despesa, evitando-se assim glosa por ocasião da revisão tarifária-BRR.

A RRB realiza o monitoramento mensal das ordens e projetos, informando as inconsistências identificadas às Áreas de Negócios.

Para as ordens e projetos que permanecerem com lançamentos inconsistentes com o investimento ou baixa, a RRB realiza o bloqueio no sistema SAP, neste sentido, não poderão seguir para o encerramento contábil.

3.3. Design

Constitui-se num orçamento elaborado pelo sistema técnico GIS e outros, contendo um conjunto de uma ou mais unidades compatíveis (UnC's), que formam a estimativa de custos de materiais e serviços que serão realizados no projeto.

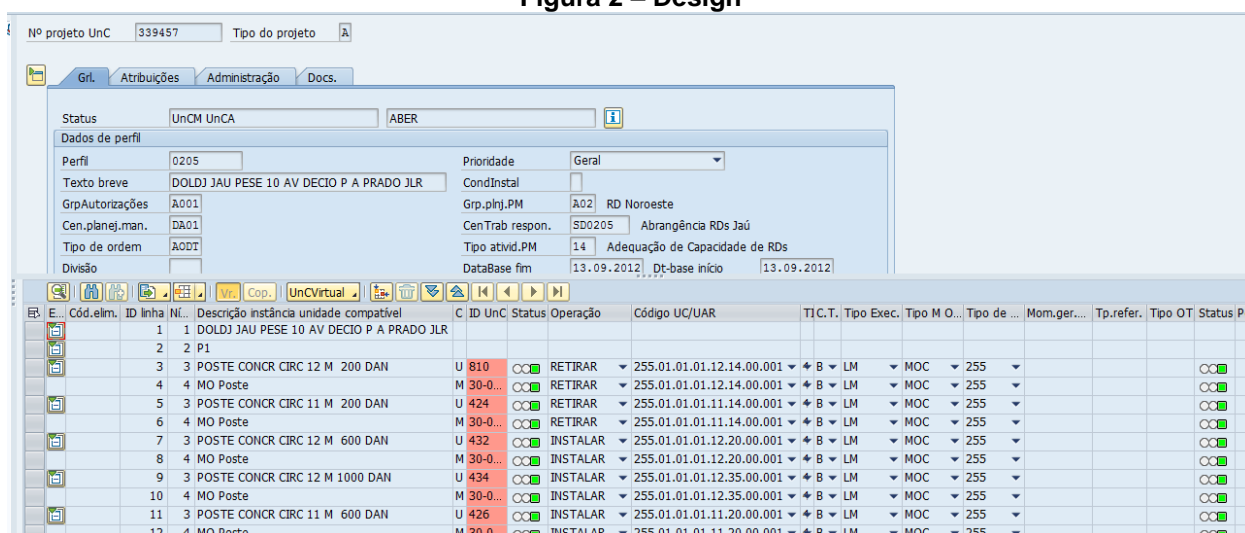
Os designs podem ser administrados por versões. No modelo atualmente utilizado pelas empresas Distribuidoras, o orçamento inicial (planejado) é considerado como design do tipo "D"

que será atualizado ao final do projeto com as realizações efetivas pelo design do tipo “A” (as-built), que servirá de base para processos como Unitização e Baixa.

Existem alguns tipos de obras que por suas características específicas (ex. Incorporação de Redes) possuem somente um tipo de design.

Cabe ressaltar que no modelo atual de PLM não há como encerrar uma ordem sem que haja um design relacionado.

Figura 2 – Design



E	Cód. elm.	ID linha	Nº	Descrição instância unidade compatível	C	ID UnC	Status	Operação	Código UC/UAR	TI C.T.	Tip. Exec.	Tip. M O...	Tip. de ...	Mom. ger....	Tp. refer.	Tip. OT	Status	Pe
1		1		DOLDJ JAU PESE 10 AV DECIO P A PRADO JLR														
2		2		P1														
3		3		POSTE CONCR CIRC 12 M 200 DAN	U	810		RETIRAR	255.01.01.01.12.14.00.001	B	LM	MOC	255					
4		4		MO Poste	M	30-0...		RETIRAR	255.01.01.01.12.14.00.001	B	LM	MOC	255					
5		3		POSTE CONCR CIRC 11 M 200 DAN	U	424		RETIRAR	255.01.01.01.11.14.00.001	B	LM	MOC	255					
6		4		MO Poste	M	30-0...		RETIRAR	255.01.01.01.11.14.00.001	B	LM	MOC	255					
7		3		POSTE CONCR CIRC 12 M 600 DAN	U	432		INSTALAR	255.01.01.01.12.20.00.001	B	LM	MOC	255					
8		4		MO Poste	M	30-0...		INSTALAR	255.01.01.01.12.20.00.001	B	LM	MOC	255					
9		3		POSTE CONCR CIRC 12 M 1000 DAN	U	434		INSTALAR	255.01.01.01.12.35.00.001	B	LM	MOC	255					
10		4		MO Poste	M	30-0...		INSTALAR	255.01.01.01.12.35.00.001	B	LM	MOC	255					
11		3		POSTE CONCR CIRC 11 M 600 DAN	U	426		INSTALAR	255.01.01.01.11.20.00.001	B	LM	MOC	255					
12		4		MO Poste	M	30-0...		INSTALAR	255.01.01.01.11.20.00.001	B	LM	MOC	255					

Conforme figura 2, o design “339457” exemplifica a instalação e retirada de determinados materiais e seus respectivos serviços a serem executados. A linha “3” representa um poste de concreto circular de 12 metros e 200 DAN que será retirado e a linha “4” indica o serviço de mão-de-obra necessário para executar esta atividade de retirada. Já a linha “7” representa a instalação de um poste circular de 12 metros e 600 DAN, sendo que a linha “8” indica o serviço de mão-de-obra necessário para executar esta atividade de instalação.

3.4. Unidades Compatíveis (UnC)

Sua função destina-se a projeção de orçamentos usando unidades padrão de trabalho, também conhecidas como listas técnicas utilizadas pela Engenharia.

Cada UnC é resultado da aplicação cuidadosa de padrões de engenharia que garantem a completa coerência com outras estruturas. No sistema técnico GIS ou outro, a área técnica delimita a área onde vai ser realizado o projeto e inicia sua elaboração. Para isto, os materiais e serviços necessários são orçados conforme necessidade da obra e padrão estabelecido pela Engenharia, sendo que quando certas unidades compatíveis (UnC's) são orçadas, o sistema já traz automaticamente os objetos vinculados a elas, por exemplo, quando um novo poste é orçado, o sistema automaticamente traz junto com ele outros componentes menores, tais como o número de cruzetas e quantidade de parafusos e arruelas a serem utilizados na obra.

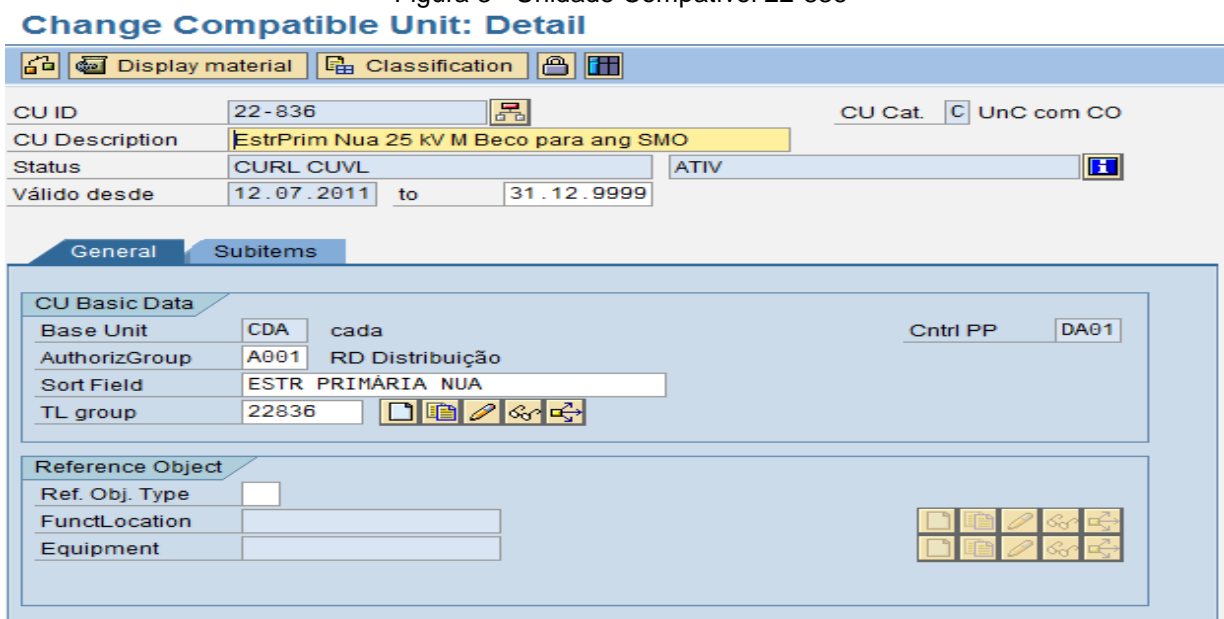
O sistema SAP que faz todas as amarrações, sendo que dependendo do tipo de material ou serviço, o sistema aloca automaticamente os custos do projeto como investimento ou despesa, conforme os critérios estabelecidos pela Engenharia com base no MCPSE – Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico. Para o caso de mão-de-obra terceirizada (CA), o sistema SAP utiliza como base os custos por serviço acordados no “Contrato de Construção e Manutenção” (CCM). Para mão-de-obra interna, o sistema aloca uma porcentagem dos custos para despesa e outra para investimento.

Atualmente existem duas ferramentas de monitoramento das obras, sendo que a primeira é para acompanhar todo o processo de planejamento obra e a outra durante o processo de execução da obra. Este processo compara a porcentagem de COM e CA da obra com a porcentagem padrão pré-estabelecida no próprio sistema. Caso a primeira porcentagem seja maior que a segunda, o sistema emite um aviso para que o Serviço de Distribuição verifique se os custos alocados estão em conformidade com o projeto. Devido às peculiaridades de cada projeto, pode acontecer da porcentagem de COM ou CA ser maior que a padrão, devendo o Sistema de Distribuição dar as devidas justificativas no encerramento técnico da obra.

O objetivo desta ferramenta é assegurar a correta alocação de custos nas obras visando à validação dos custos quando da elaboração da BRR – Base de Remuneração Regulatória, bem como caso ocorram variações dos percentuais de COM ou CA superior ao padrão estabelecido, os responsáveis deverão elaborar as justificativas nas próprias obras.

Cada UnC possui UnC's filhas que definem dentro de cada design a segregação dos custos do projeto em AODI/AODD/AODM/AODS, bem como o relacionamento de componentes menores e custos adicionais às suas respectivas UAR's – Unidade de Adição e Retirada.

Figura 3 - Unidade Compatível 22-836



Change Compatible Unit: Detail

CU ID: 22-836 CU Cat.: C UnC com CO

CU Description: EstrPrim Nua 25 kV M Beco para ang SMO

Status: CURL CUVL ATIV

Válido desde: 12.07.2011 to 31.12.9999

General Subitems

CU Basic Data

Base Unit: CDA cada Cntrl PP: DA01

AuthorizGroup: A001 RD Distribuição

Sort Field: ESTR PRIMÁRIA NUA

TL group: 22836

Reference Object

Ref. Obj. Type:

FunctLocation:

Equipment:



Interno

Tipo de Documento: Procedimento

Área de Aplicação: Contabilidade

Título do Documento: Processo Unitização Redes Distribuição

Figura 4 - Unidade Compatível (classificação)

Change Compatible Unit: classificação

Objeto

Elem.planej. 22-836 EstrPrim Nua 25 kV M Beco para ang SMO

Tipo de classe CUM Compatible Unit

Atribuições

Classe	Denominação	Cla	S	ic	Item
CUM_STANDARD	Classe Standard CUM	<input checked="" type="checkbox"/>	1	<input checked="" type="checkbox"/>	1
12268	Estrutura Primária	<input type="checkbox"/>	1	<input checked="" type="checkbox"/>	11
CUM_EMPRESA	Classe CUM - EMPRESA / TENSAO / CLASSIF	<input type="checkbox"/>	1	<input checked="" type="checkbox"/>	21

Entrada 1 / 3

Avaliação de Classe CUM_STANDARD - Objeto 22-836

Geral

Denominação caract.	Valor
Operação	INSTALAR
	RETIRAR
	SUBST_I
	SUBST_R
Tipo de Execução	LM
	LV
Tipo de Mão de Obra	MOC
	MOP
Tipo de UC	190

Figura 5 - Unidade Compatível (tipo de unidade de cadastro - TUC)

Change Compatible Unit: classificação

Objeto

Elem.planej. 22-836 EstrPrim Nua 25 kV M Beco para ang SMO

Tipo de classe CUM Compatible Unit

Atribuições

Classe	Denominação	Cla	S	ic	Item
CUM_STANDARD	Classe Standard CUM	<input checked="" type="checkbox"/>	1	<input checked="" type="checkbox"/>	1
12268	Estrutura Primária	<input type="checkbox"/>	1	<input checked="" type="checkbox"/>	11
CUM_EMPRESA	Classe CUM - EMPRESA / TENSAO / CLASSIF	<input type="checkbox"/>	1	<input checked="" type="checkbox"/>	21

Entrada 1 / 3

Avaliação de Classe CUM_STANDARD - Objeto 22-836

Geral

Denominação caract.	Valor
Tipo de UC	190
	255
Tipo de Instalação	40
	41
	42
	43
UC/UAR	
Classe de Tensão	
Código	M2-2

Figura 6 – UnC's Filhas “55-044” e “15-342”

Change Compatible Unit: Detail

CU ID: 22-836 CU Cat: C UnC com CO

CU Description: EstrPrim Nua 25 kV M Beco para ang SMO

Status: CURL CUVL ATIV

Válido desde: 12.07.2011 to 31.12.9999

General Subitems

Item	P	CU Number	CU Description	NrC	Q...	U...	CQ
0010	C	55-044	pEstrPrim Nua 25 kV M Beco para angulos	1	1	CDA	
0020	C	15-342	c6 isol pino porc 24,2kV	1	1	CDA	

Figura 7 - UnC Filha “55-044” (componentes)

Instruções Processar Ir para Operação Suplementos Ambiente(U) Sistema Ajuda

Instruções de manutenção Exibir: Síntese de componentes

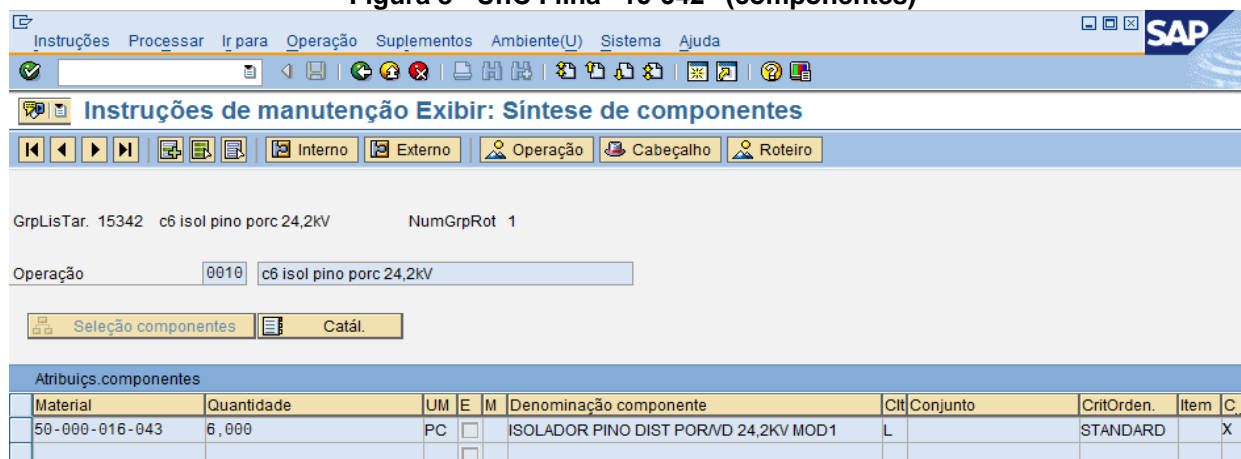
GrpLisTar: 55044 pEstrPrim Nua 25 kV M Beco para angulos NumGrpRot 1

Operação: 0010 pEstrPrim Nua 25 kV M Beco para angulos

Seleção componentes Catál.

Material	Quantidade	UM	E	M	Denominação componente	Cit	Conjunto	CritOrden.	Item	C...
40-000-002-936	2,000	PC			MAO FRANC PERFILADA 993MM	L		STANDARD		X
50-000-000-878	2,000	PC			CRUZETA MAD 2000MM	L		STANDARD		X
50-000-000-997	2,000	PC			ARRUELA ACO QUAD 50X3MM FURO 18MM	L		STANDARD		X
50-000-001-212	2,000	PC			PARAFUSO CAB QUAD 16X150MM RM16X2	L		STANDARD		X
50-000-002-629	6,000	PC			PINO HASTE ACO CRUZETA MADEIRA 34,5KV	L		STANDARD		X

Figura 8 - UnC Filha "15-342" (componentes)



Material	Quantidade	UM	E	M	Denominação componente	Cnt	Conjunto	CritOrden	Item	C
50-000-016-043	6,000	PC			ISOLADOR PINO DIST PORVD 24,2KV MOD1	L		STANDARD		X

Segue exemplo de um projeto de rede de distribuição no qual será trocado um poste já existente, e não haverá alteração na rede primária (não há troca dos condutores). Neste caso a UnC do poste é considerada investimento, uma vez que neste caso ocorreu a troca de uma UAR – Unidade de Adição e Retirada.

A UnC "22-836" da estrutura primária, possui duas UnC's filhas (UnC's 55-044 e 15-342), conforme figura 6.

A UnC filha "55-044" é composta por materiais como cruzeta, parafuso, arruela e etc. (figura 7). Já a UnC filha "15342" é composta por isoladores (figura 8).

No caso, a UnC filha "55-044" é atrelada ao tipo de Unidade de Cadastro (TUC) "255" (poste), sendo considerada como investimento. Já a UnC filha "15342" é atrelada ao TUC "190" (condutor), sendo considerada como despesa, uma vez que foi instalado apenas o COM (isoladores) mas os condutores não foram trocados. Portanto, conforme exemplo anterior, devido a parametrização do sistema no módulo de PLM referentes às UnC's, o sistema faz a segregação de custos quanto a alocação em investimento e despesa.

3.5. Cadastro Patrimonial

É o registro físico-contábil dos bens da Empresa, divididos por "família" de forma padronizada e codificada, conforme determina o MCPSE - Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico instituído pela Resolução ANEEL nº 674/2015, permitindo a fiscalização e monitoramento pela ANEEL de todos os bens relacionados ao Ativo Imobilizado em Serviço.

O cadastramento das UC deve ser feito de duas formas:

- Bem individual: a UC se refere a um equipamento ou conjunto de equipamentos, instalação ou diretos, e cujas baixas são precedidas pelos valores específicos. Os dados do cadastro devem ser:

- Contrato de concessão;
- Ordem de Imobilização (ODI);
- Tipo de instalação;
- Centro modular;
- Código e título do Tipo de UC (TUC);
- Código e especificação da UC (A1 a A6);
- Registro suplementar da UC – número do bem, que o individualiza (Iduc);
- Código e especificação da(s) UAR('s);
- Classificação contábil (conta);
- Unidade de medida;
- Quantidade;
- Valor expresso em moeda nacional por data(s) de imobilizações (das UC e respectivas UAR's);
- Especificação(ões) e data(s) de imobilizações e desativações (das UC e respectivas UAR's);
- Local de instalação.

b) Bem de massa: a UC se refere a um conjunto de equipamentos semelhantes, os quais são agrupados por data de imobilização, mensalmente, e cuja baixa dá-se pela quantidade e valor médio do mês/ano da imobilização mais antiga. No caso de a concessionária ter estabelecido seus controles por município ou região, o valor médio do mês/ano poderá ser de acordo com estes controles. Em UC deste tipo, deve-se ter como norma proceder a desativação no saldo mais antigo da conta que a UC esteja classificada contabilmente. Os dados de cadastro devem ser:

- Contrato de Concessão;
- Ordem de Imobilização (ODI);
- Tipo de Instalação (TI);
- Centro Modular (CM);
- Código e título do Tipo de UC (TUC);
- Código e especificação da UC (A1 a A6);
- Código e especificação da(s) UAR;
- Classificação contábil (Conta);
- Unidade de medida;
- Quantidade;
- Valor de cada adição e de cada baixa expresso em moeda nacional por data(s) de imobilização(ões);
- Preço médio mensal expresso em moeda nacional por data(s) de imobilização(ões);
- Especificação(ões) e data(s) de imobilizações e desativações.



Interno

Tipo de Documento: Procedimento

Área de Aplicação: Contabilidade

Título do Documento: Processo Unitização Redes Distribuição

Figura 9 – Cadastramento do Imobilizado 10297460

Exibir imobilizado: Dados mestre

Valores do imob.

Imobil.: 10297460 0 CONDUTOR,ALUMINIO,PROTEGIDO-EPR,70MM²,MON

Classe: 1321052 AIS - Máq./Equip. Empresa: D001

Gerar Dependente do tempo Atribuições Origem Imposto sobre patrim ANEEL Avaliação

Dados gerais

Denominação: CONDUTOR,ALUMINIO,PROTEGIDO-EPR,70MM²,MONO

Texto nº princ.imob.: CONDUTOR,ALUMINIO,PROTEGIDO-EPR,70MM²,MONO

Determinação contas: 1321052 Imobilizado em Serviço - Máquinas / Equipamentos

Nº de série:

Nº inventário:

Quantidade: 1.117,350 M Metro

Inventário físico

Último inventário em:

Nota inventário:

☐ Aceitar imob. na lista inventário

Informações de lançamento

Incorporação em: 28.09.2012 Desativado em:

1ª aquisição em: 28.09.2012

Exercício aquisição: 2012 009

3.6. Status da Obra no Sistema SAP

- LIB/LIBE - Liberado para Execução
- ENTE/ETPR – Encerramento Técnico Preliminar
- ENTE/CONC – Encerramento Técnico Concluído
- ENCE/UNIT – Encerrado e Unitizado
- ENCE/BAIX - Encerrado e Baixado

4. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

- Apropriação de Gastos - Investimentos x Despesas – nº 14933;
- Instrução Administrativa – Conceitos Básicos de Contabilidade – nº 14934;
- Processo de Extração e Envio dos Log's de Unitização – nº 15612;
- Monitoramento e Encerramento Técnico Mensal de Projetos PEP, Ordens PLM e de CO – nº 18584.

5. RESPONSABILIDADES

5.1. Gerência de Obras e Manutenção – O&M

- Criar a ordem;
- Efetuar a alocação de custos com base nas regras contábeis existentes;

- Realizar o encerramento do ativo em curso dentro dos prazos estabelecidos pelo órgão regulador, bem como as pendências de materiais, serviços e outras deverão ser realizadas antes do encerramento;
- Executar as rotinas de pré unitização para identificar as pendências antes de realizar o encerramento técnico preliminar da ordem;
- Efetuar a alteração do status para “ENTE ETPR”.

5.2. Gerências de Conformidade da BRR das Distribuidoras

- Executar a rotina mensal visando alterar os status das ordens que estão com os status do sistema “ENTE” e status do usuário “ETPR”, para os status do sistema “ENTE” e status do usuário “CONC”;
- Informar para as áreas responsáveis as ordens que apresentaram problemas na alteração de status do sistema “ENTE” e status do usuário “ETPR”, para os status do sistema “ENTE” e status do usuário “CONC”;
- Realizar o monitoramento mensal das ordens, informando as inconsistências identificadas às áreas responsáveis, bem como as ações a serem realizadas objetivando a efetiva regularização;
- Realizar o bloqueio no sistema SAP, das ordens e projetos que permanecerem com lançamentos inconsistentes com o investimento e, neste sentido, não poderem seguir para o encerramento contábil.

5.3. Gerência de Contabilidade das Distribuidoras

- Executar as rotinas sistêmicas que realizam os procedimentos de pré unitização e unitização das ordens de investimento;
- Enviar para a RRB e áreas responsáveis os logs resultantes dos processamentos da pré unitização;
- Realizar o processo de unitização para as ordens que estiverem com log de sucesso;
- Enviar para a RRB e as áreas responsáveis os logs resultantes dos processamentos da unitização das ordens;
- Identificar as ordens que apresentaram inconsistências na unitização e enviar para as áreas responsáveis, a fim de que sejam corrigidos ou justificados, após a correção a Contabilidade reprocessará as ordens manualmente, caso o status das ordens não tenham sido alterados para LIB LIBE.

6. REGRAS BÁSICAS

6.1. Pré – Unitização

A área de Obras e Manutenção altera o status do sistema para “ENTE” e o status do usuário para “ETPR” para todas ordens que tenham seu encerramento técnico “ENTE” realizado com sucesso, ou seja, após todos os custos de materiais e serviços, das obras de redes, estarem devidamente alocados e sem apresentarem inconsistências no módulo “PLM” do sistema SAP.

Este módulo possui interface com o sistema GIS e é responsável por conter as informações físicas dos projetos de redes de distribuição.

As ordens que tiverem seus status alterados pela primeira vez para “ENTE ETPR”, no mês do encerramento contábil, terão seus status alterados somente no mês subsequente para “ENTE CONC”, através da transação ZPLM0325, executada por um Job programado pela RRB.

Duas vezes por mês, conforme cronograma pré-estabelecido pela Contabilidade, é executado no sistema SAP a transação de Pré Unitização “ZFI0196” que faz o levantamento das obras que foram encerradas tecnicamente “ENTE CONC”.

Durante a execução da transação de pré unitização, o sistema SAP valida as informações do design da obra que estão no módulo “PLM” e gera automaticamente um log de processamento que resulta em um relatório contendo ordens em que foram encontrados erros e sua respectiva descrição. Exemplos: ordem não possui UAR válida; quantidade realizada diferente da quantidade do design; ordem não está ENTE CONC; UAR sem realização; ordem possui pendência de MIGO/MIRO; ordem filha não associada à ordem pai, entre outros.

As obras que estão aptas a serem unitizadas aparecem no relatório com a mensagem “ordem deverá ser unitizada neste mês”. Para estas obras, o sistema grava em uma tabela interna os dados que serão processados durante a unitização, conforme o MCPSE - Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico - ANEEL. A Contabilidade envia um e-mail com os logs de pré unitização para RRB com cópia para área técnica, a fim de que estas ordens sejam corrigidas, conforme “Controle SOX – E_AI_01_C04”.

Após a devida tratativa pela área responsável, acontecerá a segunda fase de unitizações, onde será executado novamente a pré unitização das ordens que foram corrigidas utilizando a transação “ZFI0196” para que estas sejam gravadas na tabela de unitização do sistema SAP e novamente enviado para RRB e área técnica para analisarem as ordens com erro.

6.2. Unitização

A unitização consiste no processo de encerramento contábil das ordens de investimento que estão no Ativo em Curso, que estejam com status “ENTE CONC”, a fim de que estas sejam transferidas para Ativo em Serviço. Após a unitização, os status das ordens são alterados para “ENTE UNIT”, não sendo possível alocar mais nenhum custo na ordem com este status. Conforme item “5” da IC “6.3.10 Imobilizado” do MCPSE – Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico da ANEEL, a unitização e baixa deverão ocorrer até o 2º mês subsequente a entrada em operação. Caso a obra seja unitizada após este período, a Concessionária fica passível de autuação pela ANEEL quanto ao não encerramento dentro do prazo regulamentar.

É executado no sistema SAP duas vezes por mês, conforme cronograma pré-estabelecido, a transação de unitização “ZFI0197” responsável por processar os dados da tabela atualizada na pré unitização. Segue abaixo as atividades que são executadas com a unitização:

a) Criação dos Ativos Imobilizados em serviços fazendo sua valorização de acordo com o design da obra;



Interno

Tipo de Documento: **Procedimento**

Área de Aplicação: **Contabilidade**

Título do Documento: **Processo Unitização Redes Distribuição**

A seguir, um exemplo da unitização de um poste de concreto “UAR” no valor de R\$1.154,02, composto dos demais itens associados a ele, tais como, “COM” – Componente Menor e “CA” – Custos Adicionais.

Dta Lcto	Projeto ODI	Código SAP	Valor	Qtde	Descrição do Material	Tipo
10.01.2012	1000022722	50-000-000-544	661,97	3	POSTE CONCRETO CIRCULAR 9M 200 DAN	UAR
23.01.2012	1000022722	30-000-015-269	444	3	INSTALAR POSTE, COM TRANSPORTE-13.1	CA
28.12.2011	1000022722	50-000-001-023	25,73	4	CINTA AÇO 170 MM POSTE SECAO CIRCULAR	COM
28.12.2011	1000022722	50-000-001-231	19,41	14	PARAFUSO DUPLO 12 MM X 150 MM	COM
28.12.2011	1000022722	50-000-000970	2,91	3	ALÇA DE DISTRIBUIÇÃO 2AWG	COM

1.154,02

b) Atualização da “Norma de Apropriação” das ordens com os ativos criados e transferência do Ativo em Curso para Ativo em Serviço;

c) Liquidação/transferência dos Ativos para as três contabilidades: fiscal, societária e regulatória;

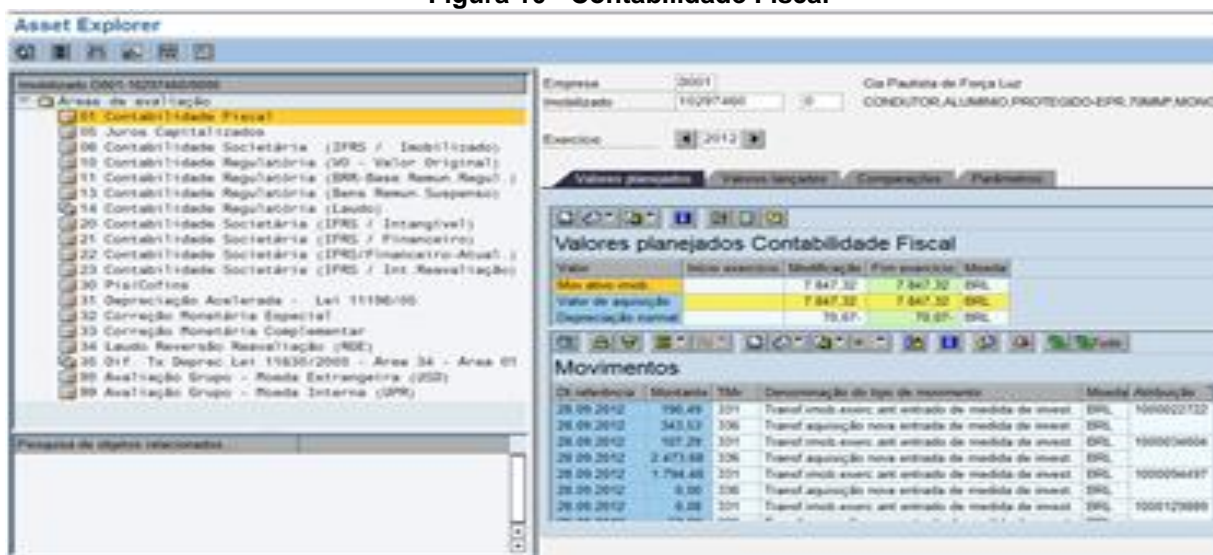
d) Encerramento contábil da ordem e alteração do status “ENTE CONC” para “ENCE UNIT”, ou seja, a partir deste momento não é possível nenhuma alocação de custos na obra.

Caso ocorra algum problema após a execução da atividade, tais como, erro ao processar a ordem (Ordem AODI não poderá ser unitizado pois a AODD não está encerrada), a área técnica deverá verificar por qual motivo a ordem ODD não foi baixada, e realizar as devidas correções, pois a ODI só será unitizada após a baixa da respectiva ODD “ENCE BAIX”. Demais erros, a Contabilidade analisa o log e toma as providências necessárias, tratando a divergência e rodando manualmente as transações de acordo com o tipo de erro apresentado.

No módulo do SAP que faz o controle patrimonial, os valores de cada ativo imobilizado são controlados por áreas de avaliações, isto quer dizer que dependendo da necessidade de cada empresa, um ativo imobilizado pode conter valores em várias áreas de avaliações. No Grupo CPFL, quando ocorre a unitização, ou seja, a transferência dos itens do ativo em curso para serviço, os valores de cada ativo imobilizado são atualizados para as seguintes áreas, “01 – Fiscal”, “20 e 21 – Contabilidade Societária (IFRS)”, “10 - Contabilidade Regulatória” e “11 - Contabilidade Regulatória – BRR Base de Remuneração Regulatório”. O principal objetivo destas áreas é a possibilidade de disponibilizar informações do ativo imobilizado nos padrões para atendimento Fiscal, Societário, Contabilidade Regulatória e BRR – Base de Remuneração Regulatória.

- Área 01 - Contabilidade Fiscal: registro do valor do Ativo conforme critérios fiscais. Segue abaixo um exemplo da unitização do imobilizado “10297460” que foi unitizado na área 01 por R\$ 7.487,32;

Figura 10 - Contabilidade Fiscal



- Áreas 20 e 21 - Contabilidade Societária: bifurcação do valor do Ativo Imobilizado em Ativo Intangível e Ativo Financeiro (IFRS), com base na vida útil do bem e no prazo de concessão da empresa;

a) Ativo Intangível: corresponde ao direito (autorização) de cobrar os usuários dos serviços públicos – tarifa;

b) Ativo Financeiro: corresponde ao direito contratual incondicional de receber dinheiro ou outro Ativo Financeiro do poder concedente (indenização).

Quando a vida útil do bem for menor que o final da data de concessão, não há Ativo Financeiro. Caso contrário, o Valor Financeiro é a diferença entre o Valor Fiscal e o Valor Intangível, sendo mensalmente atualizado pelo IPCA.

Segue abaixo um exemplo da unitização do imobilizado “10297460” que foi unitizado na área 20 (Intangível) por R\$ 4.250,89 e na área 21 (Financeiro) por R\$ 3.596,43, totalizando R\$ 7.847,32.



Interno

Tipo de Documento: Procedimento

Área de Aplicação: Contabilidade

Título do Documento: Processo Unitização Redes Distribuição

Figura 11 – Contabilidade Societária (IFRS/Intangível)

Asset Explorer

Imobilizado D001-10297460/0000

Empresa: D001, Imobilizado: 10297460, Exercício: 2012

Cia Paulista de Força Luz, CONDUTOR, ALUMINIO, PROTEGIDO-EPR, 70MM², MONO

Valores planejados Contabilidade Societária (IFRS / Intangível)

Valor	Início exercício	Modificação	Fim exercício	Moeda
Mov. ativo imob.	4.250,89		4.250,89	BRL
Subv. investimento				BRL
Revalorização CAP				BRL

Movimentos

Dt. referência	Montante	TMv	Denominação do tipo de movimento	Moeda	Atribuição
28.09.2012	103,19	331	Transf. imob. exerc. ant. entrada de medida de invest.	BRL	1000022722
28.09.2012	186,09	336	Transf. aquisição nova entrada de medida de invest.	BRL	
28.09.2012	58,12	331	Transf. imob. exerc. ant. entrada de medida de invest.	BRL	1000034604
28.09.2012	1.339,99	336	Transf. aquisição nova entrada de medida de invest.	BRL	
28.09.2012	972,07	331	Transf. imob. exerc. ant. entrada de medida de invest.	BRL	1000094497
28.09.2012	0,00	336	Transf. aquisição nova entrada de medida de invest.	BRL	
28.09.2012	0,04	331	Transf. imob. exerc. ant. entrada de medida de invest.	BRL	1000129889

Figura 12 - Contabilidade Societária (IFRS/Financeiro)

Asset Explorer

Imobilizado D001-10297460/0000

Empresa: D001, Imobilizado: 10297460, Exercício: 2012

Cia Paulista de Força Luz, CONDUTOR, ALUMINIO, PROTEGIDO-EPR, 70MM², MONO

Valores planejados Contabilidade Societária (IFRS / Financeiro)

Valor	Início exercício	Modificação	Fim exercício	Moeda
Mov. ativo imob.	3.596,43		3.596,43	BRL
Subv. investimento				BRL
Revalorização CAP				BRL

Movimentos

Dt. referência	Montante	TMv	Denominação do tipo de movimento	Moeda	Atribuição
28.09.2012	87,30	331	Transf. imob. exerc. ant. entrada de medida de invest.	BRL	1000022722
28.09.2012	157,44	336	Transf. aquisição nova entrada de medida de invest.	BRL	
28.09.2012	49,17	331	Transf. imob. exerc. ant. entrada de medida de invest.	BRL	1000034604
28.09.2012	1.133,69	336	Transf. aquisição nova entrada de medida de invest.	BRL	
28.09.2012	822,41	331	Transf. imob. exerc. ant. entrada de medida de invest.	BRL	1000094497
28.09.2012	0,00	336	Transf. aquisição nova entrada de medida de invest.	BRL	
28.09.2012	0,04	331	Transf. imob. exerc. ant. entrada de medida de invest.	BRL	1000129889

- Área 10 - Contabilidade Regulatória: registro do valor do bem conforme critérios regulatórios estabelecidos pela Resolução Normativa 396 da ANEEL;

A seguir um exemplo da unitização do imobilizado "10297460" que foi unitizado na área 10 com o mesmo valor da área 01 de R\$ 7.487,32.



Interno

Tipo de Documento: Procedimento

Área de Aplicação: Contabilidade

Título do Documento: Processo Unitização Redes Distribuição

Figura 13 - Contabilidade Regulatória (valor original)

Asset Explorer

Imobilizado D001-10297460/0000

Áreas de avaliação

- 01 Contabilidade Fiscal
- 05 Juros Capitalizados
- 06 Contabilidade Societária (IFRS / Imobilizado)
- 10 **Contabilidade Regulatória (VO - Valor Original)**
- 11 Contabilidade Regulatória (BRR-Base Remun.Regul.)
- 13 Contabilidade Regulatória (Bens Remun.Suspensão)
- 14 Contabilidade Regulatória (Laudo)
- 20 Contabilidade Societária (IFRS / Intangível)
- 21 Contabilidade Societária (IFRS / Financeiro)
- 22 Contabilidade Societária (IFRS/Financeiro-Atual.)
- 23 Contabilidade Societária (IFRS / Int.Reavaliação)
- 30 Pis/Cofins
- 31 Depreciação Acelerada - Lei 11196/05
- 32 Correção Monetária Especial
- 33 Correção Monetária Complementar
- 34 Laudo Reversão Reavaliação (RGE)
- 35 Dif. Tx Deprec.Lei 11638/2008 - Área 34 - Área 01
- 98 Avaliação Grupo - Moeda Estrangeira (USD)
- 99 Avaliação Grupo - Moeda Interna (UPR)

Objetos relacionados com o imobilizado

- Centro de custo
- Sev Distr Noroeste CPFL D0011114
- Conta do Razão
- AIS-Máquinas e Equipamentos (RE:D001 1321050001)

Empresa: D001 Cia Paulista de Força Luz

Imobilizado: 10297460 0 CONDUTOR,ALUMINIO,PROTEGIDO-EPR,70MM²,MONO

Exercício: 2012

Valores planejados | Valores lançados | Comparações | Parâmetros

Valores planejados Contabilidade Regulatória (VO - Valor Original)

Valor	Início exercício	Modificação	Fim exercício	Moeda
Mov ativo imob.		7.847,32	7.847,32	BRL
Subv.investimento				BRL
Revalorização CAP				BRL

Movimentos

Dt referência	Montante	TMv	Denominação do tipo de movimento	Moeda	Atribuição
28.09.2012	190,49	331	Transf.imob.exerc.ant.entrada de medida de invest.	BRL	1000022722
28.09.2012	343,53	336	Transf.aquisição nova entrada de medida de invest.	BRL	
28.09.2012	107,29	331	Transf.imob.exerc.ant.entrada de medida de invest.	BRL	1000034604
28.09.2012	2.473,68	336	Transf.aquisição nova entrada de medida de invest.	BRL	
28.09.2012	1.794,48	331	Transf.imob.exerc.ant.entrada de medida de invest.	BRL	1000094497
28.09.2012	0,00	336	Transf.aquisição nova entrada de medida de invest.	BRL	
28.09.2012	0,08	331	Transf.imob.exerc.ant.entrada de medida de invest.	BRL	1000129889

- Área 11 - Contabilidade Regulatória – BRR – Base de Remuneração Regulatória: registra o valor do laudo da BRR aprovado pela ANEEL, podendo sofrer alteração a cada período de revisão tarifária;

Figura 14 - Contabilidade Regulatória (base de remuneração regulatória)

Asset Explorer

Imobilizado D001-10297460/0000

Áreas de avaliação

- 01 Contabilidade Fiscal
- 05 Juros Capitalizados
- 06 Contabilidade Societária (IFRS / Imobilizado)
- 10 Contabilidade Regulatória (VO - Valor Original)
- 11 **Contabilidade Regulatória (BRR-Base Remun.Regul.)**
- 13 Contabilidade Regulatória (Bens Remun.Suspensão)
- 14 Contabilidade Regulatória (Laudo)
- 20 Contabilidade Societária (IFRS / Intangível)
- 21 Contabilidade Societária (IFRS / Financeiro)
- 22 Contabilidade Societária (IFRS/Financeiro-Atual.)
- 23 Contabilidade Societária (IFRS / Int.Reavaliação)
- 30 Pis/Cofins
- 31 Depreciação Acelerada - Lei 11196/05
- 32 Correção Monetária Especial
- 33 Correção Monetária Complementar
- 34 Laudo Reversão Reavaliação (RGE)
- 35 Dif. Tx Deprec.Lei 11638/2008 - Área 34 - Área 01
- 98 Avaliação Grupo - Moeda Estrangeira (USD)
- 99 Avaliação Grupo - Moeda Interna (UPR)

Objetos relacionados com o imobilizado

- Centro de custo
- Sev Distr Noroeste CPFL D0011114
- Conta do Razão
- AIS-Máquinas e Equipamentos (RE:D001 1321050001)

Empresa: D001 Cia Paulista de Força Luz

Imobilizado: 10297460 0 CONDUTOR,ALUMINIO,PROTEGIDO-EPR,70MM²,MONO

Exercício: 2012

Valores planejados | Valores lançados | Comparações | Parâmetros

Valores planejados Contabilidade Regulatória (BRR-Base Remun.Regul.)

Valor	Início exercício	Modificação	Fim exercício	Moeda
Mov ativo imob.		7.847,32	7.847,32	BRL
Subv.investimento				BRL
Revalorização CAP				BRL

Movimentos

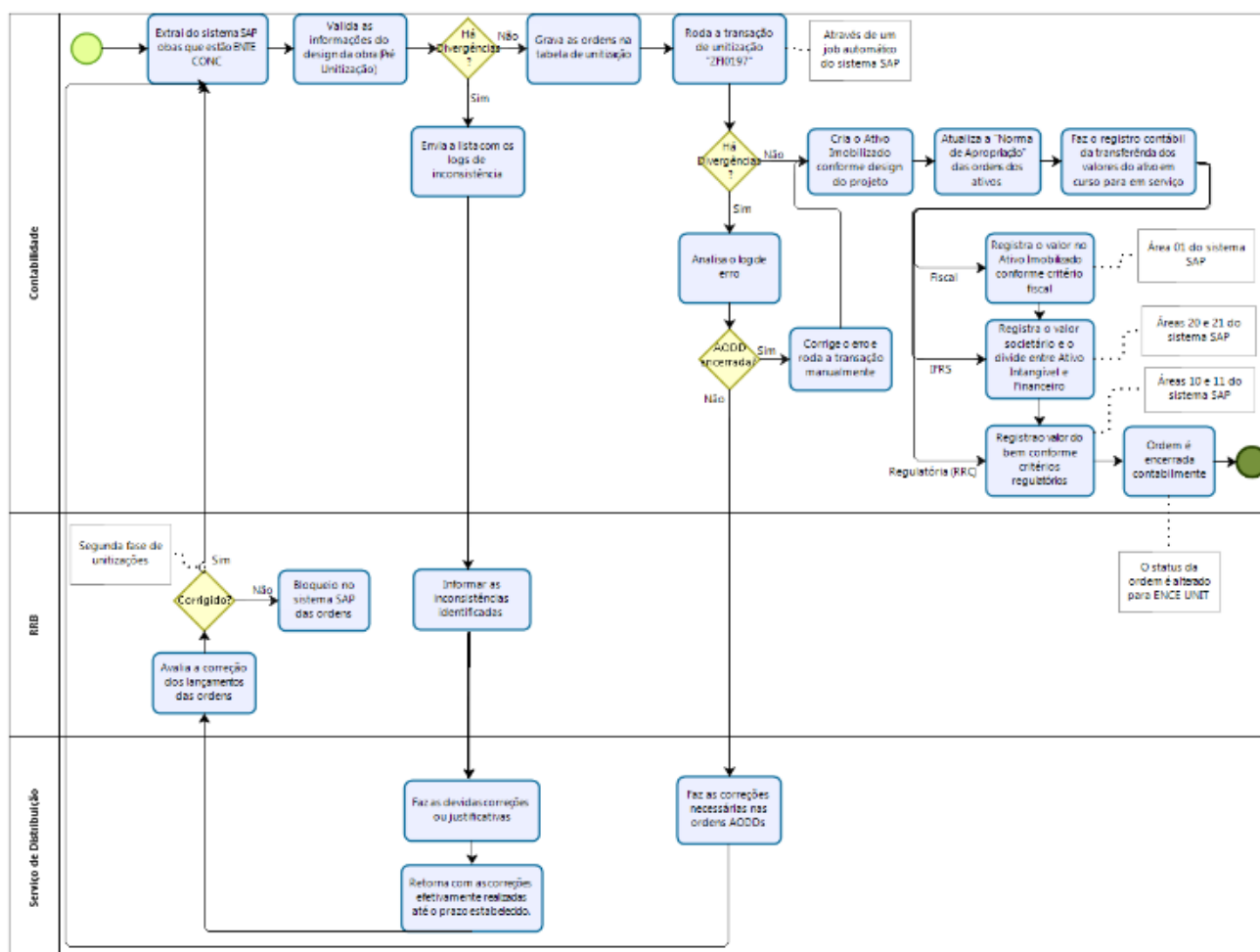
Dt referência	Montante	TMv	Denominação do tipo de movimento	Moeda	Atribuição
28.09.2012	190,49	331	Transf.imob.exerc.ant.entrada de medida de invest.	BRL	1000022722
28.09.2012	343,53	336	Transf.aquisição nova entrada de medida de invest.	BRL	
28.09.2012	107,29	331	Transf.imob.exerc.ant.entrada de medida de invest.	BRL	1000034604
28.09.2012	2.473,68	336	Transf.aquisição nova entrada de medida de invest.	BRL	
28.09.2012	1.794,48	331	Transf.imob.exerc.ant.entrada de medida de invest.	BRL	1000094497
28.09.2012	0,00	336	Transf.aquisição nova entrada de medida de invest.	BRL	
28.09.2012	0,08	331	Transf.imob.exerc.ant.entrada de medida de invest.	BRL	1000129889

7. CONTROLE DE REGISTROS

Identificação	Armazenamento e Preservação	Proteção (acesso)	Recuperação e uso	Retenção	Disposição
Procedimento de Trabalho	Sistema GED	Sem restrição de Acesso	Por documento	3 anos	Revisão

8. ANEXOS

Anexo I – Mapeamento dos Processos





Interno

Tipo de Documento: **Procedimento**

Área de Aplicação: **Contabilidade**

Título do Documento: **Processo Unitização Redes Distribuição**

9. REGISTRO DE ALTERAÇÕES

9.1. Colaboradores

Empresa	Área	Nome
CPFL Paulista	FCD	Janaina Storti
RGE Sul	FCD	Aline Daniele Stocco Silva

9.2. Alterações

Versão Anterior	Data da Versão Anterior	Alterações em relação à Versão Anterior
Não aplicável	Não aplicável	Documento em versão inicial
1.0	28/12/2012	Revisão dos Processos e adequação layout norma zero